



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

---

**Área de Avaliação:** 02 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

---

A Comissão de Avaliação da CAPES que analisou os programas de pós-graduação na área de Ciência da Computação é composta por: Daniel Schwabe (PUC-RJ), José Carlos Maldonado (USP/SC), Paulo Henrique Lemelle Fernandes (PUC-RS), Paulo Roberto Freire Cunha (UFPE), Philippe Olivier Alexandre Navaux (UFRGS), Ricardo Anido (UNICAMP), Yoshiko Wakabayashi (USP), Clarisse Sieckenius de Souza (PUC-Rio) e Augusto Cezar Alves Sampaio (UFPE), Edmundo Albuquerque de Souza e Silva (UFRJ) (Adjunto) e Virgílio Augusto Fernandes Almeida (UFMG) (Representante).

Houve uma série de reuniões preparatórias em março e abril de 2004, no Rio de Janeiro e Campinas, para discussão dos critérios e refinamento do QUALIS-CC. Além disso, o representante de área reuniu-se em abril de 2004 com todos os coordenadores dos programas de pós-graduação da área, para discussões do documento de área e dos critérios de avaliação nele especificados. As diretrizes do documento de área e o QUALIS-CC constituem-se a base para a avaliação quantitativa e qualitativa da área de Ciência da Computação.

De uma maneira geral, pode-se resumir as características principais da avaliação nos seguintes pontos:

- A área de Ciência da Computação produziu no triênio de 2001 a 2003 2354 mestres e 238 doutores.
- A produtividade da área no triênio aumentou significativamente no que se refere ao número de titulados e a produção científica qualificada.
- Os patamares dos critérios para avaliar o nível da produção científica tornaram-se mais estritos, aproximando-se daqueles utilizados nos principais programas de pós-graduação dos EUA e principais países da Europa.
- O QUALIS foi de fundamental importância para ampliar a precisão da informação sobre produção científica e para orientar a área quanto a qualidade da produção acadêmica da área. A sua influência ultrapassa os limites da CAPES e criou em programas e agências referências de qualidade até então inexistentes.
- Os programas nível 5, 6 e 7 apresentam uma nítida tendência de ampliação do número de publicações em periódicos qualificados assim como a participação de autores discentes..



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 02 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

---

No período de 9 a 13 de agosto de 2004, a Comissão de Avaliação reuniu-se no prédio da FINATEC em Brasília e procedeu a avaliação da área, atribuindo os seguintes conceitos aos programas da área, indicando entre parênteses o conceito anterior e o novo conceito.

1. Instituto Militar de Engenharia IME ( 3 permanece em 3)
2. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais INPE (redução de 5 para 4)
3. Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC-PR (promoção de 3 para 4)
4. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUC-RS (promoção de 3 para 4)
5. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio (promoção de 6 para 7)
6. Universidade de Campinas UNICAMP (5 permanece em 5)
7. Universidade de Brasília UNB (3 permanece em 3)
8. Universidade Federal do Amazonas UFAM (3 permanece em 3)
9. Universidade Federal de Campina Grande UFCG (promoção de 3 para 4)
10. Universidade Federal de Minas Gerais UFMG (5 permanece em 5)
11. Universidade Federal de Pernambuco UFPE (5 permanece em 5)
12. Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (3 permanece em 3)
13. Universidade Federal de São Carlos UFSCAR (3 permanece em 3)
14. Universidade Federal do Ceará UFC (4 permanece em 4)
15. Universidade Federal do Espírito Santo UFES (3 permanece em 3)
16. Universidade Federal do Mato Grosso FUFMS (3 permanece em 3)
17. Universidade Federal do Paraná UFPR (3 permanece em 3)
18. Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ-COPPE (6 permanece em 6)
19. Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ-IM-NCE (4 permanece em 4)
20. Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN (3 permanece em 3)
21. Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (5 permanece em 5)
22. Universidade Federal Fluminense UFF (4 permanece em 4)
23. Universidade Federal de Uberlândia UFU (3 permanece em 3)
24. Universidade São Paulo USP -IME (5 permanece em 5)
25. Universidade São Paulo USP -São Carlos (promoção de 4 para 5)
26. Universidade São Paulo USP -BioInformática (4 permanece em 4)
27. Universidade de Fortaleza UNIFOR (3 permanece em 3)
28. Universidade do Rio dos Sinos UNISINOS (3 permanece em 3)
29. Universidade Estadual de Maringá UEM (3 permanece em 3)
30. Universidade de Salvador UNIFACS (3 permanece em 3)
31. Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha FEESR (3 permanece em 3)



Capes

---

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 02 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

---

**PERFIL DE PRODUÇÃO**

Fazendo-se um sumário do quadro de produção científica qualificada da área, tem-se as seguintes faixas de artigos completos qualificados por ano por docente (agregado de periódicos, congressos nacionais e internacionais, considerados como os principais indicadores de produtividade na área)

Cursos nível 7: acima de 2,2,  
Cursos nível 6: acima de 1,8  
Cursos nível 5: acima de 1,2  
Cursos nível 4: acima de 0,6  
Cursos nível 3: acima de 0,3

**JUSTIFICATIVA PARA AS INDICAÇÕES DE PROMOÇÃO**

PUC-Rio (6 para 7) – O programa preenche excelentemente todos os quesitos da avaliação, de forma irretocável no que tange a qualidade. Seus números de produção intelectual estão no patamar dos programas de excepcional qualidade dos EUA, como os apresentados pelos 20 programas melhor classificados na aquele país. Sua média de produção de artigos qualificados em periódicos e congressos internacionais ultrapassa 1,5 por docente, assemelhando aos melhores programas da área no exterior. Além disso, o programa apresenta uma extrema regularidade e homogeneidade, mostrando que todo o corpo docente é responsável pela qualidade alcançada pelo programa (19 bolsistas de produtividade do CNPq dentre os 26 docentes do programa, sendo 15 de nível I). O programa tem uma alta inserção e visibilidade internacional, demonstrada pela participação em comitês de programas internacionais e pelo número de artigos publicados nos periódicos de maior prestígio da área. O programa tem formado consistentemente doutores que tem sido absorvidos por universidades americanas e pelos melhores programas no país. Vale notar também que todos doutores formados pelo programa tem pelo menos uma publicação internacional qualificada.

USP-São Carlos (4 para 5) – O programa apresenta claramente uma forte tendência positiva em todos aspectos da avaliação, em especial na formação de mestres e doutores (45 mestres e 15 doutores por ano) e na produção intelectual (atingindo 1,2 artigos em periódicos e congressos qualificados). O programa possui um corpo docente produtivo e extremamente qualificado, sendo 18 deles bolsistas de produtividade do CNPq, sendo 9 de nível 1). Os docentes tem uma alta inserção nas comunidades científicas nacional e internacional.

PUC-Paraná, PUC-Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Campina Grande



Capes

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 02 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

---

(3 para 4) – Os três programas apresentaram um patamar de formação de mestres e produção científica ( todos os três tem mais que 0,9 artigos qualificados por ano por docente) que os diferencia claramente dos demais programas conceito 3. São programas que apresentam uma maturidade, refletida pela boa avaliação de todos seus quesitos. Além disso são programas que contam com vários bolsistas de produtividade em pesquisa no corpo docente.

**JUSTIFICATIVA PARA DIMINUIÇÃO DE CONCEITO**

INPE (redução de 5 para 4) O programa do INPE apresentou no triênio um baixo nível de produção científica (0.6 artigos qualificados por ano por docente), muito abaixo dos demais programas nível 5 (que apresentaram índices acima de 1,2 artigos qualificados por ano por docente). Além disso, os índices de formação de mestres e doutores por docente (0,37 e 0,17) são baixos, principalmente o de mestrado

**OBSERVAÇÕES GERAIS**

- Há programas nível 5 (UFMG, UFRGS, UFPE, USP-IME e UNICAMP) e nível 6 (UFRJ-COPPE) que apresentam indicações favoráveis a promoção de nível, se mantida a tendência crescente de seus desempenhos. A maturidade alcançada pela área indica que na próxima avaliação o número de programas 6 e 7 devem aumentar consideravelmente.
- Há um número de programas, a saber UNIFACS, UFES, e UFSC, que em virtude de seu fraco desempenho na produção intelectual e outros quesitos devem ser acompanhados pelo Comitê da Área através de visitas locais, para verificação das medidas a serem tomadas para melhorar os quesitos de produção intelectual, teses e dissertações.
- O programa de Bioinformática da USP foi analisado no Comitê de CC sob a ótica de CC, quando o mesmo tem um forte viés na área biológica, no que se refere a natureza de suas publicações.



Capes

## DOCUMENTO DE ÁREA

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 02 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

---

### Representantes de Área:

- Virgílio Augusto Fernandes Almeida (UFMG) (Representante)
- Edmundo Albuquerque de Souza e Silva (UFRJ) (Adjunto)

### Comitê de Ciência da Computação:

- Daniel Schwabe (PUC-RJ)
- José Carlos Maldonado (USP/SC)
- Paulo Henrique Lemelle Fernandes (PUC-RS)
- Paulo Roberto Freire Cunha (UFPE)
- Philippe Navaux (UFRGS)
- Ricardo Anido (UNICAMP)
- Yoshiko Wakabayashi (USP)
- Clarisse Sieckenius de Souza (PUC-Rio)
- Augusto Cezar Alves Sampaio (UFPE)